

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 01: BÍBLIA, ARQUEOLOGIA
E RELIGIÃO

**AKEDAH – UMA BUSCA POR COMPREENSÃO DO SOBRE A ANGÚSTIA
DE ABRAÃO DIANTE DO SACRIFÍCIO DE ISAQUE**

Euler Lopo Romero (lopo.romero1978@gmail.com)

A prova suprema de obediência de Abraão a Deus é descrita em Gênesis 22:1–19, uma seção conhecida na tradição hebraica como Akedah (lit. "a amarração", v. 9). Neste texto o verbo hebraico nissah, traduzido como "provar" ou "testar", significa "comprovar a qualidade de", e não "incitar a fazer o mal". A partir deste verbo se desenvolve todo o relato. Deus usou esse evento para confirmar a qualidade excepcional da fé de Abraão, atribuindo-lhe a tarefa extremamente difícil de sacrificar seu filho Isaque na terra de Moriá. Durante o período do Antigo Testamento, os povos em Canaã praticavam regularmente o sacrifício de crianças, fazendo-as passar pelo fogo (2Rs 16:3) para oferecê-las como alimento aos seus deuses (Ez 23:37). Com essa ordem, Deus pedia a Abraão que demonstrasse estar tão comprometido com o Senhor Deus quanto os pagãos estavam com seus deuses. Deus prova aqui a fé de Abraão. No início da caminhada do patriarca, ele foi provado para que se visse que amava a Deus mais do que a seu pai. Agora, é provado para que se veja que ama a Deus mais do que a seu filho. O foco da história não está no destino de Isaque, mas na obediência de Abraão. No entanto há um silenciamento sobre o como foram os dias entre a saída do lar e os três dias de percurso até Moriá.

O objetivo desta pesquisa é através de uma revisão bibliográfica qualitativa analisar a "Akedah" sob a hermenêutica da *Anfechtung* (tentatio) de Lutero e do

verbo nissah o que foi a prova de fé de Abraão, aplicando uma perspectiva psicológica dos impactos desse período sobre a vida de patriarca como pai, conduzindo seu filho para ser oferecido em sacrifício.

Palavras-chave: prova; fé; aflição; desespero.